



APRENDIZAGEM ENTRE ACADÊMICOS, EQUIPE DE SAÚDE E COMUNIDADE NA ATNEÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Henrique Toshio Fujizawa Tanaka¹
Carlos André dos Reis Ursolino Soares²
Beatriz Moura Mourão³
Juliana Oliveira Schivitts⁴
Debora Giachini Lenhardt⁵
Sandra Regina Imada Akimura⁶
Ana Paula Dossi de Guimarães e Queiroz⁷

RESUMO

Introdução: A diabetes e a hipertensão arterial são doenças bastante prevalentes na população brasileira, exigindo do Sistema Único de Saúde (SUS), estratégias para seu enfrentamento. Descrição da experiência: Trata-se da descrição da experiência de acadêmicos de Medicina do 3º semestre da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) durante a realização de aulas práticas em serviço, como parte da disciplina de “Atenção à Saúde da Comunidade”. A intervenção foi desenvolvida na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santo André, Dourados – MS, onde os alunos conheceram o território e as principais necessidades da população atendida através de visitas domiciliares e acompanhamento da rotina da equipe de saúde. Verificou-se um elevado índice de hipertensos e diabéticos, muitas vezes sem o controle adequado por falta de fitas de glicemia na UBS, além do desconhecimento de hábitos preventivos que auxiliam no controle dessas condições. Diante da situação, optou-se por trabalhar a prevenção e a educação em saúde para esse público-alvo. Desenvolvimento: Durante as visitas, pode-se constatar que muitas pessoas da região coberta pela UBS não estavam sendo acompanhadas pelo “Hiperdia”, em parte, pelo fato de ter sido o local uma sentinela na pandemia da COVID-19, o que obrigou a equipe a redirecionar os esforços para o enfrentamento da pandemia. Em uma conversa com toda equipe de saúde, decidiu-se realizar uma campanha, que, embora de curta duração, atenderia àqueles que estavam há muito tempo sem um acompanhamento médico adequado, como diabéticos que não dosavam sua glicemia há mais de 6 meses. Esses pacientes foram pré-selecionados pelas Agentes de Saúde (ACs) locais, as quais sabiam quais eram aqueles que

¹ Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, henrique.tanaka382@academico.ufgd.edu.br;

² Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, carlosrusandre@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, mouraobeatriz1999@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, juschivitts@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, deboraglenhardt@gmail.com;

⁶ Mestrado em Ensino em Saúde pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, sandrarimada@yahoo.com.br;

⁷ Doutora em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, anaqueiroz@ufgd.edu.br;





II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

necessitavam de uma atenção maior. Após definido o planejamento, procedeu-se à execução da intervenção na UBS. Intervenção: O desenvolvimento do projeto contou com 5 estações nas quais foram coletadas informações sobre: peso, altura, pressão arterial e glicemia dos pacientes; além de serem distribuídos panfletos sobre a hipertensão e diabetes, e um lanche para desjejum. Dessa maneira, participaram 47 pacientes, em dois dias de projeto, dos quais, 22 apresentavam hipertensão e 9, diabetes. Desses, considerando que os indivíduos estavam em jejum, 7 pessoas, já diagnosticadas com diabetes, demonstraram mais de 115 mg/dL de glicose sanguínea e 11 pessoas, já com diagnóstico de hipertensão, apresentaram valores de pressão arterial acima de 130/80 mmHg. Ademais, 27 pessoas não dosavam a glicemia há mais de seis meses. Posteriormente, os resultados foram inseridos no sistema da Unidade e aqueles pacientes que apresentaram glicemia e/ou pressão arterial descompensados foram agendados para uma consulta médica. Considerações finais: Em suma, as atividades práticas tiveram impacto positivo tanto na aprendizagem dos estudantes quanto na realidade da UBS, demonstrando a importância do contato precoce entre o acadêmico e o Sistema de Saúde e como essa relação deve ser uma via de mão dupla.

Palavras-chave: Relato de experiência, Atenção primária de saúde, Hipertensão e Diabetes.